



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA DA AMPLIAÇÃO GINÁSIO MUNICIPAL CENTRO

LOCAL: Rua Prudente Visconde de Moraes - Centro
São Cristóvão do Sul, SC

Considerações Gerais

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário:	Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul – Secretaria Municipal de Administração
CNPJ:	95.991.261./0001-27
Endereço:	Rua Juventino F. de Moraes, nº 19
Obra:	AMPLIAÇÃO GINÁSIO MUNICIPAL
Local:	Rua Prudente Visconde de Moraes – CENTRO
Área Const. Nova:	91,61 m ²
Área Total:	2520,00 m ²
Composição:	Composto pelos seguintes ambientes – Arquibancada e Vestiários
Nº pavimentos:	01 (um) pavimento
Pé direito:	Construção nova: 5,13 metros.
Data:	13/01/2023
Total de Folhas:	20

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela a execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção pode ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino final por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

de materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.

Também fica a empresa responsável pela instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACA DE OBRA

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Dep de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço carbono tratada previamente com antioxidante. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

1.2 – LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deve ser feita respeitando as medidas de projeto e divisas de terreno. Será feita usando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m.

2 . INFRAESTRUTURA

2.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Para a execução da fundação (sapatas), terá que ser executado escavação manual em vala até 1,50 m em material até 2ª categoria, sendo este reaproveitado no reaterro dessas valas

2.2 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Após fazer as escavações dos buracos das sapatas, faz-se um nivelamento da base, com brita n.º 1 na camada de 3 cm uniforme.

2.3 – SAPATAS/PILARES(PESCOÇOS) DE CONCRETO ARMADO

A execução das sapatas/pilares em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

O concreto utilizado não terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.4 – REATERRO MANUAL DE VALAS

Após toda a execução das sapatas, deverá a empresa executar o reaterro das valas abertas utilizando o mesmo material escavado, compactando manualmente/mecanicamente conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final e até mesmo usar no aterro do baldrame.

2.5 – VIGAS DE BALDRAMES DE CONCRETO ARMADO

A execução das vigas de baldrame em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.6 – REATERRO MANUAL APOLOADO DO BALDRAME

Após toda a execução das vigas baldrames, deverá a empresa executar o reaterro das valas abertas utilizando o mesmo emprestado de uma jazida indicado pelo Município de São Cristóvão do Sul, onde o material escavado, compactando manualmente/mecanicamente conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final.

2.7 – CORTE, CARGA E DESCARGA MAT 1º CATEGORIA

Após toda a indicação da jazida do material para o aterro do baldrame, a empresa fica responsável pelo seu corte, carga e descarga desse material até na obra, ficando também responsável por deixar a jazida com offset estáveis e com inclinação recomendada pelas normas técnicas.

3. SUPRAESTRUTURA



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

3.1 – PILARES/VIGAS DE CONCRETO ARMADO PVTO TÉRREO

A execução das pilares/vigas em concreto armado que farão parte das paredes e cobertura platibanda seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 25 Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.2 – PILARES/VIGAS DE CONCRETO ARMADO PVTO COBERTURA

A execução das pilares/vigas em concreto armado que farão parte das paredes e cobertura platibanda seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

4. DEMOLIÇÕES

Após a supraestrutura executada deverá ser executado a demolição do piso de madeira existente, remoção das janelas, portas existentes, retirada da cobertura, tesouras, terças, e por fim, a demolição da alvenaria e estrutura de concreto (exceto viga de baldrame) conforme projeto arquitetônico Prancha 01/08. demolição e remoção do forro de madeira e tarugamento existente, demolição e remoção de parte da parede em alvenaria de acordo com o especificado no projeto. O entulho gerado fica por conta empresa contratada a retira-lo do local dando um destino correto.

As aberturas deverão ser retiradas com cuidado, sendo as mesmas recolocadas conforme projeto.

Após toda demolição, fica sobre responsabilidade da empresa a completa limpeza do local, para dar continuidade aos próximos serviços que serão executados.

5. PISO

5.1 – EXECUÇÃO DE PISO DE CONCRETO ARMADO E=10CM (AMPLIAÇÃO)

Deverá ser executado piso de concreto armado, espessura 12cm (sendo 10 de concreto e 2cm para esteira de aço), traço 1:3:3 (cimento, areia, brita 01), com dilatação de 1,50 m em



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

cada direção e profundidade de 3 mm, acabamento polido de alta resistência utilizando maquinário específico.

A esteira de aço será composta por armação positiva de aço CA 50 6.3 mm em ambas as direções distanciadas com 10x10 cm e armadura negativa nas juntas, com barra de aço CA 50 de 6,3 mm de 1 metro de comprimento distancia de 20 cm cada. Toda a Armadura será bem amarrada com arame recozido n.º 18, com amarração dupla.

A armadura será assentada sobre cada de 3 cm de brita 01 compactada, sendo seu nivelamento marcado por taliscas de concreto.

A camada de brita 01 será deposita uma lona preta de 30 micra que irá isolar completamente o subleito, protegendo o piso de qualquer tipo de umidade.

O subleito do baldrame será aterrado com material de 1ª Categoria, em camadas de 20 cm, compactadas perfeitamente.

5.2 – CONTRAPISO LAJE

Deve ser executado contrapiso de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante liquido, traço 1:5 para regularização do piso da laje, com acabamento polido manualmente.

6. ALVENARIA

6.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS 6 FUROS

A Alvenaria será de tijolos cerâmicos de 06 furos (11x14x24cm), assentados na horizontal (1 vez) com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes será de 15cm a 16 cm. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e apumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes. No assento junto a vigas/pilares e própria alvenaria existente, utilizar aditivo (expansor) na argamassa de assentamento para evitar possíveis trincas.

6.2 – VERGA DE CONCRETO ARMADO 14x12CM (BIBLIOTECA)

A armadura das vergas e contravergas deverão ter recobrimento mínimo de 2cm, com armadura com 4 ferros de 5,0 mm, estribados com ferro de 5 mm, espaçado a cada 15 cm, com FCK de 18 Mpa traço 1:3:4 e Slump de no mínimo de 5 cm.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

Já nas portas deverá ser executado verga em concreto armado, na largura e na altura da respectiva fiada da alvenaria, ultrapassando em no mínimo 35cm para cada lado a largura das portas.

7. COBERTURA

7.1 – ESTRUTURA DE MADEIRA DE LEI PARA SUSTENTAÇÃO DO TELhado

Para o a cobertura da ampliação serão executadas 6 tesouras metálicas retas, fixadas e soldas com as tesouras existentes conforme mostra o projeto arquitetônico. A empresa poderá fazer o serviço no local ou levá-la para uma serralheria.

Após a união da parte ampliada, as tesouras serão colocadas no local, com fixação de parafuso parabolt nas respectivas colunas

7.2 - TELHA ONDULADA DE ALUMÍNIO

O coberto que será telha ondulada de Alumínio 0,5 mm, com declividade de conforme projeto, onde deverá ser executada com telhas de tamanho das existentes para dar o mesmo tipo de amarração, com sobreposição de 24,90 cm. Todas as telhas serão fixas com parafuso jota com anel de vedação.

7.4 - CALHA DE ALUZINCO. DESENVOLVIMENTO (140) CM.

A calha a serem executadas na cobertura, serão calhas em aluzinco **número 24**, espessura de 1 mm, com desenvolvimento de 140 cm dobradas conforme viga de concreto existente, ficando com uma borda horizontal de 5 cm para cada lado da calha de concreto conforme mostra o detalhe no projeto arquitetônico, tendo sua vedação com o veda calha.

7.5 – RUFO DE ALUZINCO SOBRE PLATIBANDA. DESENVOLVIMENTO (33) CM.

Os rufos em chapa de aluzinco com corte de 33 cm e espessura de 1 mm, serão executados no topo das platibandas, conforme demonstrado na planta de cobertura na prancha 03/08 do Projeto Arquitetônico.

8. REVSTIMENTOS



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

8.1 – CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria (interna/externa) deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

8.2 - EMBOÇO PAULISTA

O emboço paulista será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria (interna/externa). Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

8.3 – REVESTIMENTO CERÂMICO

Nas áreas previstas em projeto, será ser revestido as com Porcelanato Polido de 1ª qualidade, Classe A, em tonalidades de cinza claro, a serem definidas pela Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 60x60 cm, colada com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no emboço paulista. Não será aceito o assentamento do porcelanato somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras de 1 mm, e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite ou conforme a tonalidade da cerâmica O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

9.INSTALAÇÃO HIDRAÚLCA

9.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Para a execução da rede de esgoto sanitário e esgoto pluvial, serão necessários a escavação manual de vala de material de 2ª categoria, na parte interna da edificação, conforme projeto hidrosanitário (ver todas as pranchas), considerando uma largura de 30 cm de vala, com profundidade até 0,30 metros, considerando este tipo de escavação para tubulação até 150 mm de diâmetro. Para escavação das caixas e sistema primário de tratamento, serão escavados os volumes necessários conforme a dimensão do material utilizado.

9.2 – PONTO DE CONSUMOS TERMINAL DE ÁGUA FRIA;



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

Para a execução desse serviço, foi considerado a partir da conexão no RAMAL, fazendo todos os sub-ramais conforme projeto hidrosanitário em pranchas H1. Neste serviços foram considerados, desde o rasgo da parede, que deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, o uso da tubulações, conexões, registros, salvo aparelhos sanitários, e o chumbamento desses pontos, tudo conforme é detalhado neste projeto hidrosanitário. Os registro a serem usados serão registro de gaveta com canopla metálica cromada. A rede de água fria será em tubos e conexões soldáveis de PVC de 1ª qualidade, executada de acordo com o projeto e normas técnicas recomendadas.

9.3 – SERVIÇO DE EXECUÇÃO DO RAMAL (BARRILETE)

Para a execução desse serviço, foi considerado a partir da ligação na base do reservatório a o utlimo sub-ramal, considerando até as ligações de pontos do jardim conforme projeto hidrosanitário em pranchas H1. Neste serviços foram considerados, desde o rasgo da parede, que deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, o uso da tubulações, conexões, registros, salvo aparelhos sanitários, e o chumbamento desses pontos, tudo conforme é detalhado neste projeto hidrosanitário. Os registro a serem usados serão registro de gaveta com canopla metálica cromada. A rede de água fria será em tubos e conexões soldáveis de PVC de 1ª qualidade, executada de acordo com o projeto e normas técnicas recomendadas.

9.4 – SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ESGOTO CONEXÕES E TUBULAÇÕES P/ ESGOTO PRIMÁRIO E SEGUNDÁRIO DN 40 MM

Nestas etapas de instalação hidráulica que compreende algumas conexões e tubulações tanto para o esgoto sanitário primário como secundário incluindo rede coletora, foram previstos todos os materiais necessária para sua execução, desde sigam obrigatoriamente o que foi proposto no projeto hidrosanitário, visto que qualquer alteração só poderá ser feita com autorização do próprio engenheiro projetista e fiscal da obra, sendo que a empresa se responsabiliza pela completa obediência nos projetos, respeitando as normas vigentes para tal execução. Os valores registrados para cada material apresentado na planilha orçamentária, vem através de uma composição de valores, cujo, possuem já computados no valor final a mão de obra, ferramentas e materiais diretos para a sua execução, como materiais indiretos, como cola, solução limpadora, anéis de borracha, vaselina e estopa, etc.

9.5 – SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ESGOTO CONEXÕES E TUBULAÇÕES P/ ESGOTO PRIMÁRIO E SEGUNDÁRIO DN 50 MM

Nestas etapas de instalação hidráulica que compreende algumas conexões e tubulações tanto para o esgoto sanitário primário como secundário incluindo rede coletora, foram previstos todos os materiais necessária para sua execução, desde sigam obrigatoriamente o que foi proposto no projeto hidrosanitário, visto que qualquer alteração só poderá ser feita



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

com autorização do próprio engenheiro projetista e fiscal da obra, sendo que a empresa se responsabiliza pela completa obediência nos projetos, respeitando as normas vigentes para tal execução. Os valores registrados para cada material apresentado na planilha orçamentária, vem através de uma composição de valores, cujo, possuem já computados no valor final a mão de obra, ferramentas e materiais diretos para a sua execução, como materiais indiretos, como cola, solução limpadora, anéis de borracha, vaselina e estopa, etc.

9.6 – SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE ESGOTO CONEXÕES E TUBULAÇÕES P/ ESGOTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DN 100/150/200 MM

Nestas etapas de instalação hidráulica que compreende algumas conexões e tubulações tanto para o esgoto sanitário primário como secundário incluindo rede coletora, foram previstos todos os materiais necessária para sua execução, desde sigam obrigatoriamente o que foi proposto no projeto hidrosanitário, visto que qualquer alteração só poderá ser feita com autorização do próprio engenheiro projetista e fiscal da obra, sendo que a empresa se responsabiliza pela completa obediência nos projetos, respeitando as normas vigentes para tal execução. Os valores registrados para cada material apresentado na planilha orçamentária, vem através de uma composição de valores, cujo, possuem já computados no valor final a mão de obra, ferramentas e materiais diretos para a sua execução, como materiais indiretos, como cola, solução limpadora, anéis de borracha, vaselina e estopa, etc.

9.7 – CAIXA DE ENTERRADA HIDRÁULICA BOCA DE LOBO/CAIXA DE INSPEÇÃO

Para a rede de esgoto, foi prevista a execução no que tange a rede coletora do despejo de esgoto sanitário de cada unidade contribuidora da edificação, sendo caixas de passagem quadradas, em concreto com dimensão interna de 60x60 cm com profundidade externa de 60 cm (altura interna de 50 cm). Esta caixa será executada concreto armado com armadura com aço 6.3 mm 1:3:3, tendo suas paredes chapiscadas com argamassa cimento/areia grossa 1:5, rebocadas tanto internamente como externamente, com reboco impermeabilizado (com impermeabilizante de solução diluída na água do reboco) com argamassa cimento/ areia traço 1:3 na espessura de 2 cm cada lado, , fundo em concreto impermeabilizado (com impermeabilizante de solução diluída na água do concreto), na espessura de 5 cm. A tampa será em concreto armado desempenado no traço 1:3:4 (cimento/brita/Areia), com malha de ferro 4,2 mm espaçado a cada 15 cm, com espessura de 5 cm. Ver com o fiscal a especificação da grelha para boca de lobo

9.8 – CAIXA SIFONADA 100X100X50

Especificação na planilha orçamentária

9.9 – FILTRO ANAEROBIO



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

Especificação na planilha orçamentária

9.10 – FOSSA SEPTICA

Especificação na planilha orçamentária

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

9.1 - PONTO DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO E INTERRUPTOR SIMPLES COM 1

Neste serviço, será considerado a instalação de interruptores simples 1 TECLA com tomadas conforme o projeto elétrico, desde o rasgo da parede, deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, colocação de caixa elétrica em pvc 4"x2", eletroduto corrugado flexível de qualidade que não se amasse, chumbamento desses materiais com argamassa cimento/areia 1:4, fiação até o quadro de distribuição e colocação dos interruptores (conjunto completo na cor branca). Não estão inclusos neste serviço, a colocação de luminária e lâmpadas.

9.2 - PONTO DE INSTALAÇÃO TOMADAS SIMPLES 10A/250V

Neste serviço, será considerado a instalação de tomadas simples 10A/250V conforme o projeto elétrico, desde o rasgo da parede, deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, colocação de caixa elétrica em pvc 4"x2", eletroduto corrugado flexível de qualidade que não se amasse, chumbamento desses materiais com argamassa cimento/areia 1:4, fiação até o quadro de distribuição e colocação das tomadas (conjunto completo na cor branca). Não estão inclusos neste serviço, a colocação de luminária e lâmpadas.

9.3- LUMINÁRIA CALHA 1 FLUORESCENTE

Ver especificação na planilha orçamentária.

9.4– LUMINÁRIA ARANDELA

Ver especificação na planilha orçamentária.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

9.5 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN DE 10 A 32 A

Com o quadro de distribuição elétrica existente e com todos os pontos elétricos instalados (saldo acabamento), será instalado junto ao quadro, disjuntores monopolar tipo din., de corrente nominal de 10A a 32A, conforme projeto elétrico.

10. ESQUADRIAS

10.1 - JANELA DE AÇO

Ver especificação na planilha orçamentária.

10.2 – PORTA DE AÇO

Ver especificação na planilha orçamentária.

10.3 – FECHADURAS PARAS AS PORTAS

Ver especifica na planilha orçamentária

11. ARQUIBANCADA

11.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO PREPARADOR DE PAREDE INTERNA



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

A Arquibancada terá estrutura metálica com viga em perfil, conforme projeto, fixada no piso e nas vigas com parafuso parabolt. Ser fechamento será em tabua de madeira de lei, plainada, conforme especificação na planilha na composição dos serviços.

12. PINTURA

12.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO SELADOR DE PAREDE (INTERNA E EXTERNA)

Será feita sobre as paredes de alvenaria que receberão massa corrida PVA um fundo selador de parede com 1 demão. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

12.2 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCO

Será feita sobre as paredes de alvenaria indicadas no projeto, com 2 demãos de pintura acrílica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

12.3- PINTURA DO PISO COM TINTA EPOXI PARA

Devem ser executadas 2 demãos de pintura com tinta EPOXI para piso, na cor A SER DEFINIDA.

12.4 – PINTURA ESMALTE BRILHO EM MADEIRA E METAIS

Será feita sobre PORTAS, JANELAS E GUARDA CORPOS (SALVO DE ALUMINIO), com 2 demãos de pintura esmalte BRILHO com a cor indicada pelo fiscal do município. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

LIMPEZA FINAL

LIMPEZA FINAL DA OBRA

Como serviço final para o aceite da obra, a empresa deverá:

- Remover todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varrido;
- Os pisos cerâmicos e azulejos serão perfeitamente lavados com ácido muriático e após abundantemente enxaguados de modo a remover todo o ácido;
- Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa existente na alvenaria. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO GINÁSIO DE ESPORTE CENTRO

PROPRIETÁRIO: MUN. DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL

***RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI
CREA/SC: 063545-0***

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 13 JANEIRO DE 2023.